

Jornal de Notícias

A segurança como prioridade a bordo

No Creoula há três palavras-chave: «Segurança, Segurança, Segurança!», esta é a máxima que nos transmite o Comandante Nuno Cornélio da Silva. De forma sistemática, são efectuados exercícios de treino e dadas palestras para que todos possam estar sempre preparados.

Um exemplo do que acabamos de referir foi o exercício de Homem ao Mar, que imediatamente despertou em todos um sentido de prontidão. Foi lançada ao mar uma bóia (simulando a queda de um tripulante), tendo o vigia ficado encarregue de assinalar o lugar onde a "vítima" se encontrava, apontando e nunca a perdendo de vista.

Conseguiram recuperá-la ao fim de 27 minutos. Embora a tripulação do Creoula, nestas situações efectue um resgate num tempo médio de sete minutos, as circunstâncias particulares em que decorreu este exercício e o carácter pedagógico de que se revestiu implicou um maior tempo de actuação.

Segundo explicaram o Comandante Carlos Cardoso e o Imediato Lourenço «...o sol estava a reflectir-se no mar criando uma luminosidade tão intensa que não facilitou a tarefa, tendo o objecto sido perdido de vista o que resultou num tempo final de resgate superior ao esperado...».

A recolha do testemunho dos marinheiros envolvidos na operação de salvamento permitiu-nos perceber um pouco melhor as dificuldades deste tipo de acções: «...quem está no navio vê melhor do que os que vão no bote e com a ondulação foi complicado seguir a trajectória da bóia...», disse Rodrigues, um dos três membros da tripulação que conduziram o bote.

Numa situação real a vítima seria resgatada rápida e eficazmente: o navio teria imediatamente manobrado para a socorrer o naufrago.

Outros exercícios, como os Postos de Abandono e a Contagem Rápida, correram na perfeição. Em ambos os treinos todos tomaram seus postos correctamente, mostrando estar bem preparados.

As palestras continuam a ser uma ferramenta essencial para que os instuendos compreendam as regras de segurança nas mais variadas situações, tais como os casos de incêndio, de alagamento e de necessidade de socorrer alguém.

Ensinaram-nos a estar atentos, a ser curiosos e a olhar uns pelos outros. Tudo isto veio mostrar que a principal preocupação da guarnição é com a nossa segurança, o que para nós significa muito.

Ana Cláudia Macedo

publicado a 2012-08-10 às 22:25

Para mais detalhes consulte:

http://www.jn.pt/Dossies/dossie.aspx?content_id=2714791&dossier=A%20bordo%20do%20Creoula

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados



apps  UE AQUI, PARA CONHECER AS NOVAS APPS G

Patrocínio